

A amizade também é amor (Por João António Teixeira)

1. O amor não está só na paixão ou no envolvimento carnal. Até porque, se a paixão cessa e o envolvimento acaba, o amor terá de perdurar. O amor não tem fim, limites ou «travões» (cf. 1Cor 13, 8). Ele está igualmente no acolhimento, na presença, na estima, na escuta e na entreatura: nos bons momentos e sobretudo quando sobrevêm a provação.

2. É por isso que a amizade não é inferior ao amor. É por isso que a amizade também é uma forma de amor. Não foi por acaso – nada é por acaso – que Luandino Vieira aglutinou os dois vocábulos no (feliz) neologismo «amorzade».

3. Sem amor, a amizade seria um equívoco, abastardando-se em mero «amiguismo». E o «amiguismo» é uma simulação da amizade, centrada no «eu» e nos seus interesses. Os outros são «usados» quando convém. Satisfeitas as conveniências, extingue-se o que parecia ser amizade.

4. Na cultura grega – incorporada na mundividência cristã – a amizade («philia») faz parte do amor. Este não descarta o «eros» (atração física), mas tem o seu expoente máximo no «ágape» (amor que não selecciona nem estratifica; entrega-se todo a todos).

5. O padrão do «eros» é a atração por alguém. Já o modelo do «ágape» é Jesus, que derrama o sangue pela humanidade inteira. Curiosamente, C. S. Lewis acrescenta a

este elenco o «storge» (amor fraternal, familiar).

6. Mesmo sem atracção física, o amor não se ausenta. É possível que até se torne mais sublime. Amar os que não merecem ou os que não suscitam afeição não será o mais assombroso – e comovente – que pode haver?

7. É pena que nem todas as histórias de amizade corram bem e que algumas até terminem mal. Sucede que, se terminam, é porque nunca chegaram a começar. Amigo uma vez tem de ser amigo sempre.

8. A doença e a adversidade costumam fazer uma (implacável) triagem na amizade. Há quem se eclipse nessas alturas escorando-se nos expedientes mais insólitos. Mas também há quem surpreenda e emocione com os seus gestos e a sua persistente disponibilidade.

9. Os amigos das horas difíceis não são os melhores; são os únicos. São os que não vacilam, os que estendem a mão e escancaram o coração. Por conseguinte e parafraseando Miguel Torga, diria que nada é tão encantador como ter um amigo.

10. Podem faltar palavras para trocar ou ideias para debater. Mas não falta aquele «fraterno abraço» com «um sol tépido a iluminar a paisagem de paz, onde esse abraço se deu, forte e repousante». E isso não será a melhor cura para tantos males que nos vão despedaçando?

emails: geral@ivesposende.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1611 – Semanas de 04 a 10 de outubro de 2021

Domingo XXVII do Tempo Comum - Ano B Matrimónio: comunidade estável de amor

As leituras do 27º Domingo do Tempo Comum apresentam, como tema principal, o projecto ideal de Deus para o homem e para a mulher: formar uma comunidade de amor, estável e indissolúvel, que os ajude mutuamente a realizarem-se e a serem felizes. Esse amor, feito doação e entrega, será para o mundo um reflexo do amor de Deus.

A primeira leitura diz-nos que Deus criou o homem e a mulher para se completarem, para se ajudarem, para se amarem. Unidos pelo amor, o homem e a mulher formarão “uma só carne”. Ser “uma só carne” implica viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo.

No Evangelho, Jesus, confrontado com a Lei judaica do divórcio, reafirma o projecto ideal de Deus para o homem e para a mulher: eles foram chamados a formar uma comunidade estável e indissolúvel de amor, de partilha e de doação. A separação não está prevista no projecto ideal

de Deus, pois Deus não considera um amor que não seja total e duradouro. Só o amor eterno, expresso num compromisso indissolúvel, respeita o projecto primordial de Deus para o homem e para a mulher.

A segunda leitura lembra-nos a “qualidade” do amor de Deus pelos homens. Deus amou de tal forma os homens que enviou ao mundo o seu Filho único “em proveito de todos”. Jesus, o Filho, solidarizou-se com os homens, partilhou a debilidade dos homens e, cumprindo o projecto do Pai, aceitou morrer na cruz para dizer aos homens que a vida verdadeira está no amor que se dá até às últimas consequências. Ligando o texto da Carta aos Hebreus com o tema principal da liturgia deste domingo, podemos dizer que o **casal cristão deve testemunhar**, com a sua doação sem limites e sua entrega total, o amor de Deus pela humanidade.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 04: nada

4.ª F - 06: às 19h15: (Capela S.to António)

- Por Maria Auxília Cardoso e marido (Rosendo) m.c. Maria Auxília F. Silva
- Pelos pais (Maria e Manuel) de Alice Norelho

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 08: às 19h30 (na Igreja, no final da Catequese, Vespertina):

- 30.º dia por Maria Madalena Santos m.c. Confraria do Santíssimo

- Por Maria Emília Torres Lima m.c. pessoas amigas

- Por Heitor m.c. irmãos

Sábado - 09: às 17h00: vespertina

- Por Fernando Lima Faria m.c. netas Sandra e Vânia

- À Srª Cabeça m.c. Ana Maria Lopes

- Por Manuel Cruz e Conceição m.c. Mª Rosário C Fernandes

Domingo: 10: Às 10h00:

- Pelo Povo

- Aniv. Ana Lomba Silva m.c. filha Lurdes

- Por José Maria Valverde m.c. cunhado António

Servir altar 09/10 outubro

Dia 09: Carla Vale, filho C. Daniel e Cristina Faria; **Dia 10: às 10h00:** Sónia Nogueira, Armindo e Maria Afonso;

Salmistas: Laura e Rosinha. **Organista:** Gracinda

Voto de Congratulação

Na sua habitual reunião mensal, realizada no dia 28 de setembro, de 2021, dois dias após as eleições autárquicas realizadas no dia 26 de setembro, o clero do arceprelado de Esposende, composto por párocos e

sacerdotes no ativo, mas sem responsabilidades paroquias, manifestaram o seu regozijo pelo civismo demonstrado em todo o concelho pelas populações e partidos concorrentes às eleições para os órgãos autárquicos, civismo esse patenteado nas diversas ações próprias de campanhas eleitorais em que se envolveram as pessoas, mais como adversários que propriamente como inimigos.

Ao mesmo tempo, o conjunto do clero saúda os autarcas, designados ou escolhidos, saídos das eleições para ocupar a cadeira do poder, quer na Câmara Municipal quer nas Juntas e Assembleias de freguesia, sendo certo que, sem espírito de subserviência, muito menos de servilismo, continuaremos dispostos na procura do bem comum, como o temos feito até aqui, colaborando com todas as forças que se perfilam na procura desse objetivo das populações, sobretudo Câmara Municipal e Juntas de freguesia, sejam elas de qualquer cor política que lhes serviu de suporte na conquista democrática do lugar que ocuparão ou do perfil pessoal de independentes que às mesmas eleições concorreram.

Fazemos votos para que o bem comum das comunidades seja vivido em espírito democrático, em colaboração franca, equitativa e objetiva dos verdadeiros interesses que perseguem as populações.

Esposende, 28 setembro de 2021

Pelo Clero do arceprelado

O proponente: P. Armindo P. Abreu
(Aprovada por unanimidade dos presentes, que eram 10 padres).

[Continua na Página seguinte](#)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -05: às 19h00, (Rateira):

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Maria Adelina Gonçalves m.c. filha Filipa

- Por José Martins Sá m.c. neta Andreia

5.ª feira - 07: às 19h00:

- Por familiares de Paula Figueirinho (terminadas)

- Familiares de Lucília Boaventura

- Pais (António e Albertina) m.c. filhas

Sábado - 09: às 18h15: Por:

- Aniv. Adão Martins Boaventura m.c. viúva

- Por Arlindo Ribeiro m.c. mãe

- Santíssimo m.c. Augusta Boucinha

Domingo - 10: Às 8h45:

- Aniv. André Ferreira m.c. pais

- Aniv. Bernardina Alves Lomba m.c. filha Fernanda

- Aniv. Firmino M. Costa m.c. viúva

Servir altar 10 outubro

Dia 10: às 8h45: Lília, Berto e Elisa

Salmistas: Fernanda e Fernando

Atenção Idosos e ou doentes (Palmeira e Curvos)

Quem estiver interessado na visita do pároco ou visita pelos ministros extraordinários da comunhão, levando-lhes semanalmente a comunhão, devem comunicar ao pároco ou a algumas pessoas ligadas aos movimentos. **As mesmas tinham sido suspensas por causa do Covid. Está na hora de recomeçar**

Catequese e Eucaristia (Em Palmeira)

Porque a pandemia ainda nos guia com muitas interrogações e incertezas, também no tocante a eucaristias e ca-

tequese vamos fazendo experiências, no sentido de salvarmos uma e outra. Assim, já a partir da semana que agora começa, haverá 2 turnos de catequese a fim de evitarmos concentrações de crianças e adolescentes, o mesmo acontecendo com a Eucaristia.

Por isso, a eucaristia de Santo António passará para a 4.ª feira, dando assim lugar a que os anos/turmas que têm catequese à 6.ª feira a possam terminar com uma eucaristia própria (na Igreja), ainda que mais rápida que o habitual, com validade para cumprimento do preceito dominical.

A catequese às sextas feiras será por volta das 18h30 ou 18h45.

Os anos que têm catequese no sábado, devem aproveitar a eucaristia de sábado para cumprimento do preceito, agora que se prevê que aumentem as lotações das igrejas, de acordo com as normas da DGS. Tudo isto, significa um voltar ao normal que nunca será como o antigo

Jornadas Mundiais Juventude (JMJ)

Todos os verdadeiros grupos de Jovens estão já a viver as Jornadas mundiais que ocorrerão em 2023 em Lisboa com a presença do Papa.

A sua preparação é já uma vivência das mesmas. Mesmo as atividades tendentes à angariação de bens para estarem presentes.

A venda de bolos, em perspetiva pelo Grupo de Jovens de Palmeira

será realidade no final das Eucaristias, a partir do dia **9 de Outubro até final desse mês.**